



COMPANHIA DOCAS DO PARÁ
Autoridade Portuária



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

www.cdp.com.br

MINISTÉRIO DOS PORTOS E AEROPORTOS
Companhia Docas do Pará – CDP
Autoridade Portuária CNPJ 04.933.552/0013-47

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONSAD

KARÊNINA MARTINS TEIXEIRA DIAN – PRESIDENTE – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
ANA PATRÍZIA GONÇALVES LIRA RIBEIRO – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
CILENO SANTOS BORGES – CLASSE TRABALHADOR
ANDRÉ LUIS BORATTO BRAGA – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
SANDRO DE VARGAS SERPA – MINISTÉRIO DA ECONOMIA
ROOSEVELT ALVES FERNANDES LEADEBAL JÚNIOR – CONSELHEIRO INDEPENDENTE

CONSELHO FISCAL – CONFIS

GUSTAVO DE OLIVEIRA E SILVA – PRESIDENTE – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
ALTAMIRO LOPES DE MENEZES FILHO – TITULAR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA
FÁBIO PESSOA DA SILVA NUNES – TITULAR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
REBECCA CAROLINE FONTOURA DA SILVA FERREIRA – SUPLENTE – MINISTÉRIO DA INFRA-
ESTRUTURA

DIRETORIA EXECUTIVA – DIREXE

EDUARDO HENRIQUE PINTO BEZERRA – DIRETOR PRESIDENTE
ALEXANDRE ERNESTO CORRÊA SAMPAIO – DIRETOR DE GESTÃO PORTUÁRIA
MAURO HENRIQUE BARREIROS DOS SANTOS – DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO – Resolução DIRPRE 189/2022

MÁRCIO COSTA DE SOUZA – COORDENADOR
DIEGO DE SOUSA FONSECA – MEMBRO
CLARA ADRIANA THOMAZ SÁ BAPTISTA – MEMBRO
ANACLAUDIA CARMONA RODRIGUES – MEMBRO
AMANDA KAROLINA NERI MALCHER – MEMBRO
EMERSON AUGUSTO GARCIA DOS SANTOS – MEMBRO

ÍNDICE

À Sociedade.....	4
Capítulo 1 - Gestão	5
1.1. Gestão Estratégica	6
1.2. Tecnologia da Informação e Comunicação.....	6
1.3. Pessoas.....	7
1.4. Novos Negócios	9
1.5. Contratações.....	9
1.6. Gestão do Patrimônio	10
1.7. Infraestrutura	11
Capítulo 2 - Governança	12
2.1. Órgão de Governança	13
2.2. Ouvidoria / SIC	13
2.2.1. Transparência Ativa.....	15
2.2.2. Transparência Passiva	15
2.3. Estruturas de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos	16
2.4. Auditoria Interna	17
2.5. Processos Correicionais.....	18
2.6. Programa Radar Anticorrupção - Supervisão Ministerial	19
CAPÍTULO 3 - Gestão Operacional.....	21
3.1. Modelo de Negócio.....	22
3.2. Segurança Portuária.....	23
3.3. Movimentação de Mercadorias	23
3.4. Movimentação Portuária	24
3.4.1. Vila do Conde	24
3.4.2. Santarém	26
3.4.3. Belém	27
3.4.4. Miramar	28
3.4.5. Outeiro	29
3.4.6. Itaituba.....	29
3.4.7. Altamira.....	30
Capítulo 4 - Desempenho Econômico e Financeiro.....	31
4.1. Gestão Financeira	32
4.2. Execução Orçamentária e Financeira	33
4.3. Gestão de Custos	34
4.4. Gestão de Caixa	34
Capítulo 5 - Demonstrações Contábeis.....	35
5.1. Extrato de Informações Contábeis.....	36
5.2. Receitas	36
5.3. Custos Operacionais.....	37
5.4. Despesas Gerais e Administrativas	37
5.5. Balanço Patrimonial.....	38

À Sociedade

Mantendo a excelente performance dos últimos exercícios, no ano de 2022 a Companhia Docas do Pará - CDP bateu novos recordes, alcançando a movimentação de 35,7 milhões de toneladas de mercadorias, o que superou a marca histórica do ano de 2020, refletindo em uma arrecadação bruta de R\$ 372,9 milhões, o que corresponde a um aumento de, aproximadamente, 21% em relação a receita do ano anterior.

No que tange a gestão, a CDP reorganizou seus processos com o objetivo de aumentar a eficiência dos mesmos, tornando-os mais céleres, o que proporcionou um marco histórico na execução orçamentária, atingindo 36,6%, que viabilizou uma maior disponibilidade na oferta de infraestrutura e qualidade dos serviços, sempre buscando efetivar a missão institucional de “Prover infraestrutura portuária de qualidade, moderna, eficiente e segura, que promova a realização de negócios, com responsabilidade socioambiental, plena observância às políticas nacionais, garantindo assim, a criação de valor para clientes e sociedade”.

No Prêmio Portos+Brasil, a CDP conquistou o terceiro lugar na categoria de maior destaque: o Índice de Gestão das Autoridades Portuárias (IGAP). Tal premiação tem o objetivo de estimular uma busca permanente de excelência na gestão dos portos organizados brasileiros. A Companhia Docas do Pará alcançou uma pontuação de 8.5 no IGAP, nota semelhante a Santos Port Authority, que administra o maior complexo portuário da América Latina.

Outro ponto que merece destaque em 2022 é o fortalecimento das operações de transbordo de cargas *ship to barge*, a qual movimentou mais de 2 milhões de toneladas de cargas a granel, nos portos de Santarém e Vila do Conde.

Ressalta-se que esse desempenho somente foi possível devido ao comprometimento e competência, tanto do corpo técnico como dos Gerentes e Administradores, responsáveis diretos por mais um ano de resultados expressivos, evidenciando que a capacidade técnica do quadro funcional é essencial para assegurar a melhoria contínua dos processos de negócios.

É muito satisfatório para a CDP ser reconhecida como uma das referências entre as Autoridades Portuárias. Ou seja, colher frutos do excelente trabalho de toda a equipe, e que reconhecidamente receberão pelo segundo ano consecutivo uma significativa participação nos lucros da Companhia. E mais, já vislumbrar um recorde ainda mais expressivo para o ano de 2023, no que tange a receita bruta. Pois, além de já registrar um recorde no primeiro bimestre, já teve endereçada duas questões sensíveis e que impactarão sobremaneira em seu resultado, que são o debate da imunidade tributária e a gestão de contratos e cessões dos ativos administrados pela Companhia.

Assim, a CDP vem gerando valor à sociedade, contribuindo para a ampliação da cadeia logística nacional e se consolidando como elo logístico fundamental às demandas de infraestrutura do setor portuário na Região Norte do país.

CAPÍTULO 1
GESTÃO

Terminal de Outeiro



1.1. Gestão Estratégica

No decorrer do ano de 2022 o corpo técnico da CDP evidenciou um aprimoramento de sua maturidade na condução do Planejamento Estratégico. Seguindo as boas práticas, a Companhia realizou uma avaliação minuciosa de seus indicadores, elaborando análises gerenciais e recomendando alterações e adições no portfólio de iniciativas estratégicas, o que favoreceu as decisões da alta administração.

Com o objetivo de aumentar o desempenho dos principais instrumentos que avaliam o nível de maturidade da gestão, a CDP concentrou esforços no Indicador de Governança das Empresas Estatais IG-Sest e no Índice de Gestão das Autoridades Portuárias IGAP, com vistas ao crescimento no atendimento desses instrumentos. No caso do IG-Sest, a CDP elevou sua pontuação de 6.26 em 2021 para 8.78 em 2022, enquanto no IGAP, a CDP passou de 7.8 em 2021 para 8.5 em 2022, demonstrando um progresso expressivo de maturidade em gestão.

Ainda neste íterim, diversos indicadores estratégicos foram aprimorados, trazendo mais clareza e informações para a alta administração, a exemplo do Indicador de Crescimento da Carga Movimentada, que possibilitará, de forma precisa, o acompanhamento da performance da empresa na sua atividade fim.

Além disso, foi desenvolvido um trabalho para harmonizar, ainda mais, os vários instrumentos de planejamento existentes na CDP, como por exemplo o Plano de Negócio, Plano Anual de Contratações e outros, todos alinhados ao Planejamento Estratégico, de modo a possibilitar um maior foco da gestão em alcançar sua Missão Institucional.

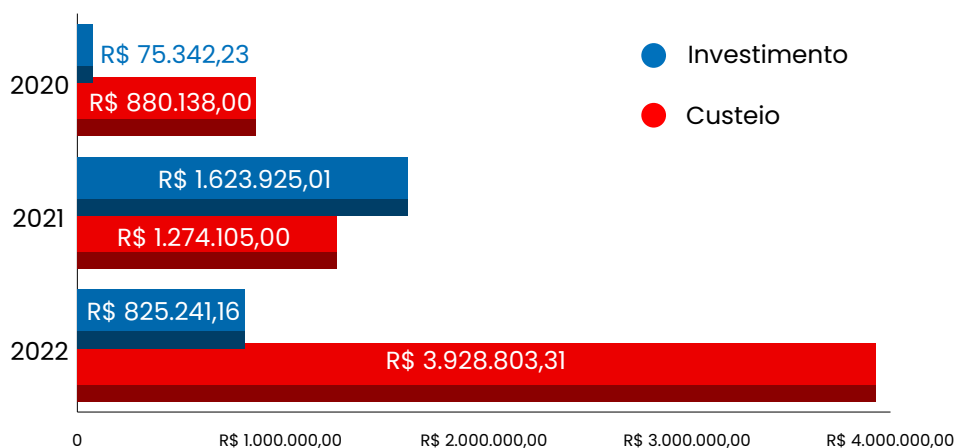
Vale ressaltar que a evolução de maturidade só está sendo possível graças ao patrocínio irrestrito da alta administração, materializando a expressão *“Tone from the Top”* (o tom vem do topo).

1.2. Tecnologia da Informação e Comunicação

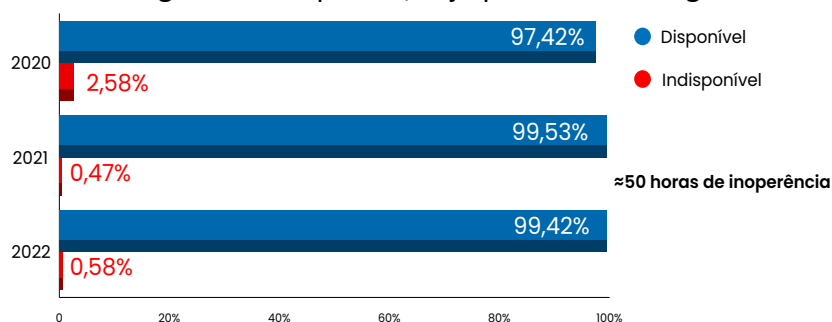
A Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC da CDP assume e desempenha um papel fundamental na evolução do seu modelo de negócios e prestação de serviços à sociedade.

Diante disso, cabe à TIC estreitar a relação com as unidades de negócio, gerar e disponibilizar dados, informações, conhecimentos e soluções tecnológicas, por meio de serviços eficientes e integrados ao seu negócio, ampliando assim a satisfação do atendimento aos clientes e cidadãos.

Houve um aumento no custo se comparado com o exercício de 2021 decorrente, principalmente, das contratações de serviços estabelecidos no PDTIC 2021-2025, dos quais destacam-se a contratação de Serviço de Monitoramento de embarcações (Marine Traffic) e contratação de serviços de atualização e melhorias no sistema integrado de gestão ERP-Sênior.



Houve uma queda no índice de Descontinuidades Operacionais (parciais ou totais), causadas por indisponibilidade, falha e/ou inadequação de Infraestrutura, como as relacionadas a acesso aquaviário, atracação, movimentação de carga e armazenagem e de acesso terrestre, atingindo o percentual de 0,58%, estando, portanto, dentro da meta estabelecida no Planejamento Estratégico da Companhia, cujo percentual era igual ou inferior a 2%.

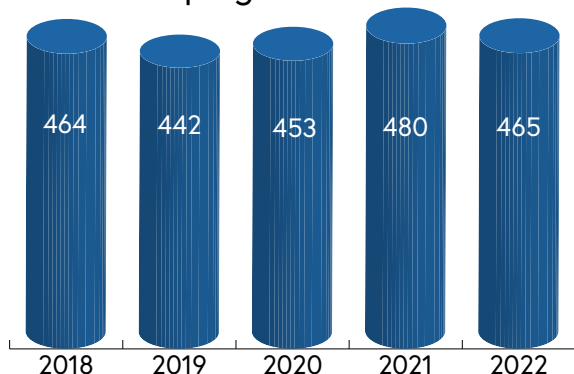


Ademais, as informações de governança em TI estão regidas pelos: I) Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação – PDTIC e Plano de Transformação Digital - PDT cujos painéis podem ser acessados no site da Companhia: <https://cdp.com.br/comite-gestor-de-tecnologia-da-informacao-cgti-cdp>.

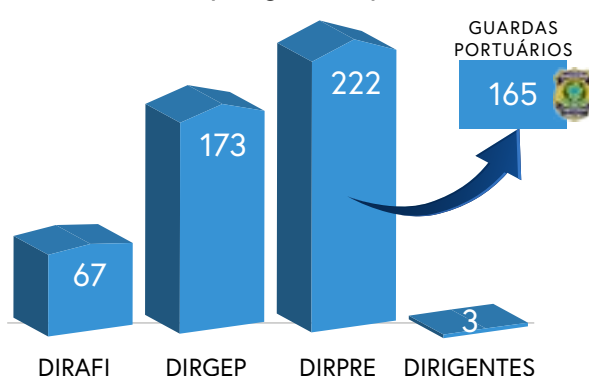
1.3. Pessoas

O quadro de pessoal da Companhia encerrou o exercício de 2022 com 465 (quatrocentos e sessenta e cinco) empregados, sendo distribuídos nos municípios de Belém, Barcarena, Santarém, Itaituba, Altamira.

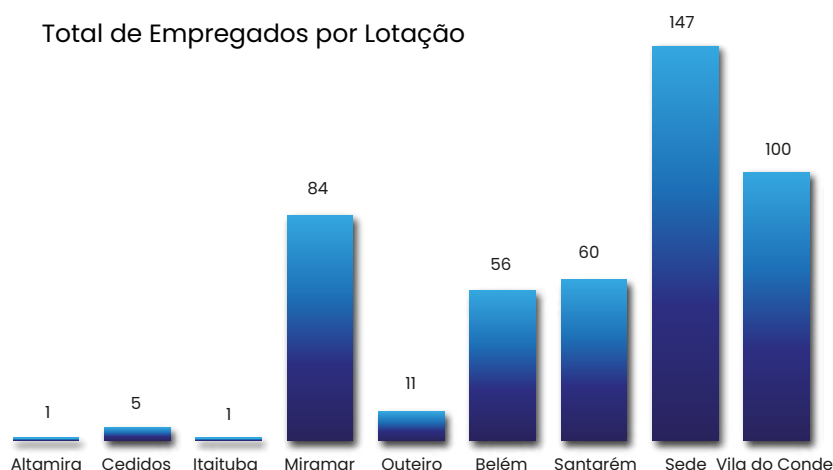
Total de Empregados - Últimos 5 anos



Total de Empregados por Diretoria



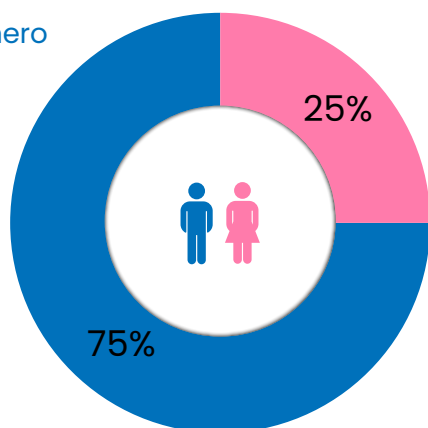
Total de Empregados por Lotação



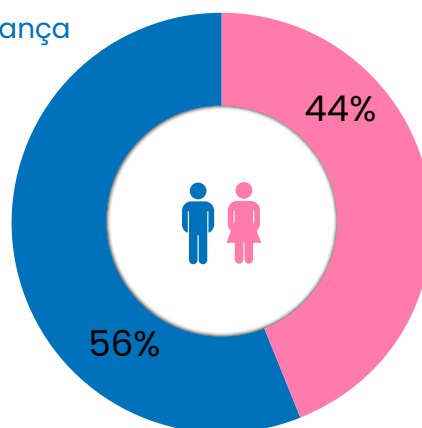
A igualdade de gênero é um tópico importante e, por isso, sobretudo nos últimos anos, tem dominado as pautas nos mais variados setores da sociedade, englobando, assim, as Estatais. Desse modo, dos 465 empregados da Companhia Docas do Pará, 75% são homens e 25% mulheres.

Ressaltamos que a Companhia estipulou, por meio da Deliberação DIREXE 15/2022, a meta de ter pelo menos 20% de empregadas mulheres em cargos de liderança, sendo que atualmente, dentre os empregados que ocupam estes postos (Diretores, Gerentes, Assesores e Supervisores), os quais totalizam 77 empregados, 44% desse número é referente às mulheres que ocupam cadeiras de liderança, quantia expressiva em relação ao cenário nacional.

Gênero



Genero na Liderança



Ainda referente ao exercício de 2022, depois de 8 anos, a CDP voltou a realizar distribuição dos lucros aos seus empregados. O Programa de Participação nos Lucros ou Resultados – PPLR é uma ferramenta de gestão que permite um maior empenho e participação dos empregados no cumprimento das metas estabelecidas pela empresa, tendo como contrapartida a recompensa por meio de incentivos financeiros, através da distribuição de parcela do Lucro Líquido da Companhia destinada aos seus empregados.

Nesse sentido, do montante de R\$1.785.343,57, 70% foi distribuído de forma linear e 30% de forma proporcional à remuneração do empregado.

1.4. Novos Negócios

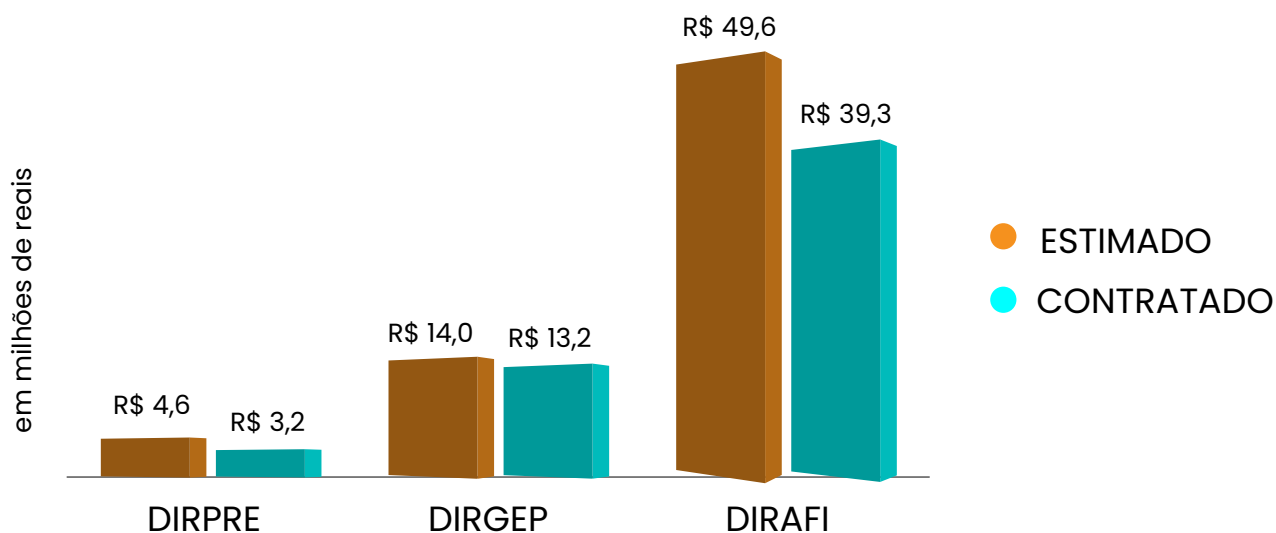
No ano de 2022 a Companhia obteve importantes resultados estratégicos em relação à negociação de retroativos e fechamento de novos contratos, tal como regularizações de direitos de passagem, além da negociação de benfeitorias nos portos da CDP, o que traz um avanço na logística dos arrendatários/cessionários, tal como possibilidades de novos negócios, o que resulta em mais receita tarifária para a Companhia. Além disso, a CDP recebeu em 2022 mais de **R\$ 148 milhões** proveniente das outorgas das arrendatárias e mais de **R\$ 18 milhões** proveniente das outorgas das cessionárias, totalizando o montante de mais de **R\$ 166 milhões**, levando em conta que, até o fechamento deste relatório, o faturamento total do mês de Dezembro ainda não havia sido finalizado.

Em relação ao ano de 2021, tivemos um aumento de receita de mais de **R\$ 5 milhões**, cujas principais fontes são os contratos de arrendamentos, assinados em substituição aos contratos de transição anteriormente vigentes, e os novos contratos celebrados.

1.5. Contratações

A CDP vem investindo no monitoramento constante dos processos licitatórios, aperfeiçoando os procedimentos internos. Uma das principais licitações no período de 2022 foi a contratação de mão de obra terceirizada, a qual representou mais de R\$ 3 milhões de redução do orçamento inicial previsto. Também houve grande investimento em infraestrutura, com maior foco nos portos de Itaituba, Vila do Conde e Terminal de Miramar.

Ao todo foram 29 pregões realizados e 5 RCE's, sobre os quais fora estimado o valor de R\$ 68.213.555,03, sendo contratado R\$ 55.779.896,34, portanto, uma economia de R\$ 12.433.658,69 com os processos licitatórios.



1.6. Gestão do Patrimônio

Nos últimos anos várias ações foram tomadas no sentido de melhorar o controle da CDP sobre seu patrimônio imóvel e bens reversíveis, fruto dos investimentos em arrendamentos. Nesse contexto, foi verificada uma necessidade de atualização de informações que desencadearam uma série de ações desenvolvidas pelo setor patrimonial da Companhia, entre as quais, destacam-se as seguintes:

I. Análise, pela SPU, documentação para regularização da Cessão de Uso em Condições Especiais do Porto de Vila do Conde e Santarém;

II. Em relação ao Porto de Itaituba, há ações em conjunto com a SPU para regularização das áreas.

III. Regularização de cerca de 60 lotes localizados em Vila dos Cabanos, município de Barcarena, o qual vem sendo acompanhado pela SPU e conta com atuação direta do Jurídico da Companhia.

IV. Buscas em Cartórios de todos os bens registrados em nome da Companhia e de outros domínios que a CDP é responsável hoje, como Serviço de Navegação da Amazônia e a Administração do Porto do Pará (SNAPP), Empresa de Portos do Brasil S.A. (Portobras), Departamento de Portos e Vias Navegáveis (DNPVN) e ainda a *Port of Pará Co.*

V. No tocante à controle e Gestão de Bens reversíveis, nos anos de 2021 e 2022, foi realizada a integração de bens Reversíveis à União, conforme preconiza a Resolução Antaq nº 43/2021, totalizando R\$ 24.897.284,93, provenientes de benfeitorias oriundas do Terminal Aquaviário de Belém – CPH, Estação das Docas e Área 23 (Yara Fertilizantes).

Da mesma forma, o acompanhamento dos investimentos em áreas arrendadas, aliado aos contratos de arrendamento:

I. Área 3 – Celba: Área arrendada para implantação de uma usina termoeétrica, cujos investimentos em 2022 totalizaram R\$ 749.400.000,00;

II. Pátio D – Convicon: Drenagem e Pavimentação do Patio D, referente ao pátio de Contêiner, cujos investimentos em 2022 totalizaram R\$ 19.863.253,76;

III. STM 04 – Consórcio Santarém: Expansão do Terminal de Granel Líquido, com mobilização de canteiros, terraplanagem, fundação e montagem de tanques e praça de bombas, cujos investimentos em 2022 totalizaram R\$ 96.750.000,00;

IV. BEL 04 - Ipiranga: Aumento da Capacidade Estática e infraestrutura da área, com a construção de edificações multifuncionais, pavimentações de áreas internas e fabricação e montagens de dutos em aço para a instalação de uma plataforma de carregamento e descarga, cujos investimentos em 2022 totalizaram R\$ 5.912.158,00;

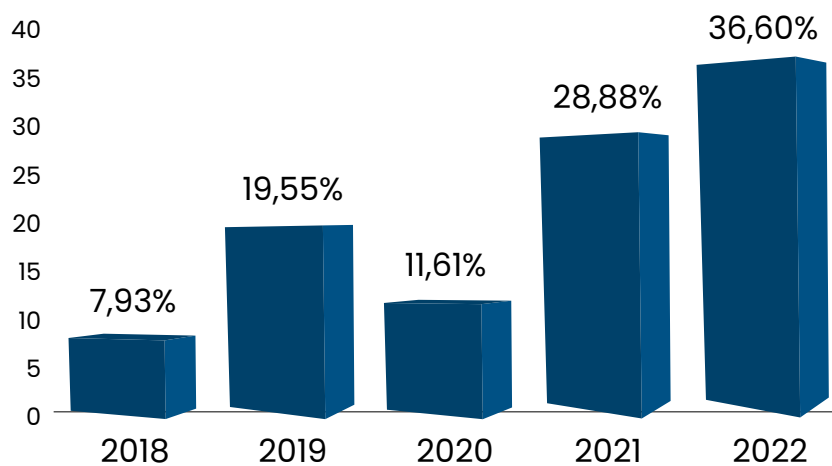
V. BEL 08 - Vibra Energia: Construção de 7 novos tanques, cujos investimentos em 2022 totalizaram R\$ 26.825.311,66.

1.7. Infraestrutura

Prover infraestrutura moderna e segura é uma das missões institucionais da CDP. Dessa forma, atividades relacionadas a investimentos e manutenção da infraestrutura podem representar mais da metade de todo o orçamento disponível na Companhia, e acompanhar a execução desse orçamento é fundamental para avaliar o grau de atendimento das necessidades de infraestrutura.

Assim, a Companhia vem melhorando significativamente seus indicadores de Execução Orçamentária, obtendo sucesso na aplicação dos recursos aprovados em LOA, cujo alcance de execução chegou a 36,4% do montante de R\$ 125.181.137,00. Ao realizar a comparação com o ano anterior, quando se obteve 26,62% do montante de R\$ 83.407.745,00, verifica-se um expressivo crescimento no histórico de execução do Orçamento de Investimentos da Companhia.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (2018 - 2022)



CAPÍTULO 2
GOVERNANÇA

Porto de Santarém



2.1. Órgão de Governança

No exercício de 2022, foram realizadas o total de 164 (cento e sessenta e quatro) reuniões dos órgãos e instâncias de governança da Companhia, conforme a seguir:

- Assembleia Geral: 4 (quatro) reuniões, sendo 1 (uma) ordinária e 3 (três) extraordinárias. Do total, foram 2 (duas) reuniões presenciais e 2 (duas) virtuais;
- CONSAD: 23 (vinte e três) reuniões, sendo 12 (doze) ordinárias mensais e 11 (onze) extraordinárias, de forma híbrida (videoconferência e presenciais);
- DIREXE: 88 (oitenta e oito) reuniões, sendo 51 (cinquenta e uma) ordinárias semanais e 37 (trinta e sete) extraordinárias, presenciais;
- CONFIS: 15 (dezesesseis) reuniões, sendo 12 (doze) ordinárias mensais e 3 (três) extraordinárias, de forma híbrida (videoconferência e presenciais);
- COAUDI: 24 (vinte e quatro) reuniões, presenciais;
- CPESR: 9 (nove) reuniões presenciais/virtuais, conforme demandas;
- CLAPs: 1 (uma) reunião ordinária, por videoconferência.

Nessas reuniões foram produzidas Atas e emitidos documentos (Deliberações, Pareceres, Relatórios), os quais estão sendo elaborados e assinados por meio do Sistema Eletrônico de Informações. Nesse contexto, foram emitidas 100 (cem) Deliberações CONSAD; 33 (trinta e três) Deliberações DIREXE, 4 (quatro) Pareceres CONFIS e 4 (quatro) relatórios, contendo opinião do COAUDI.

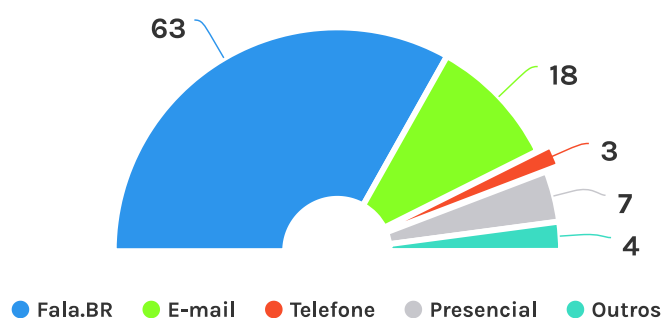
Clique aqui para
acessar as atas.



2.2. Ouvidoria / SIC

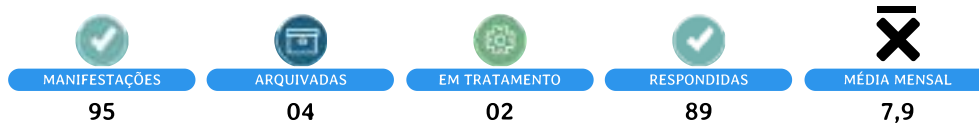
Impõe à Ouvidoria e a cada órgão ou entidade que compõe o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal (SisOuv) cumprir o que determina Art. 18, da Lei nº 13.460, de 26/06/2017, e do Art. 24-C do Decreto Nº 9.492/2018. A Ouvidoria tem cumprido com a sua missão de atuar como interlocutora entre os cidadãos/usuários de seus serviços. Tendo como foco possibilitar que as manifestações decorrentes do exercício da cidadania proporcionem contínua melhoria dos serviços públicos prestados.

Canais de Entrada

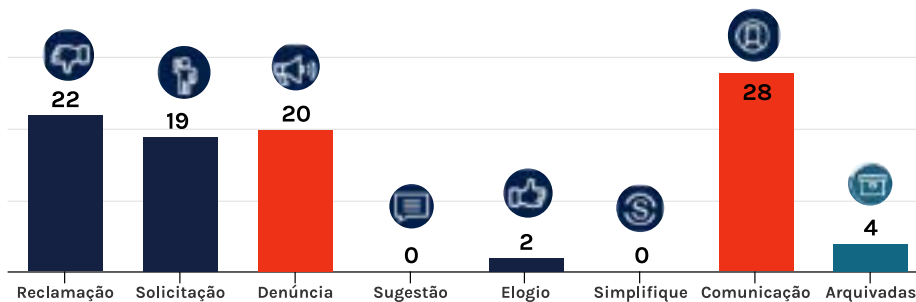


Das manifestações recebidas no exercício de 2022 pela Companhia Docas do Pará, 95 foram respondidas, 04 foram arquivadas e 02 finalizaram o exercício em tratamento. O total recebido foi superior em 37% comparado ao exercício de 2021, que foi de 69. De forma geral, observa-se um equilíbrio na quantidade, com média de 7,9 manifestações mensais, tendo como pico os meses de janeiro e setembro.

Resultados das Manifestações

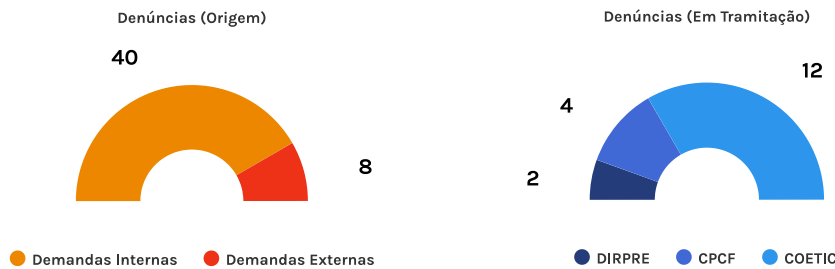


Tipos de Manifestações



A COMUNICAÇÃO é um tipo de manifestação anônima e foi a mais recorrente com 29,5%, seguido de RECLAMAÇÃO com 25%. Os tipos de manifestações Denúncia e Comunicação se configuraram, na visão geral de tipo de manifestações, como DENÚNCIA, finalizando o exercício de 2022 com 48.

Totais de Denúncias



Tempo Médio de Resposta (em dias): 18,10, tempo inferior 37% em comparação aquele apurado no exercício de 2021 que foi de 28,78 dias, o que demonstra um aprimoramento no fluxo interno de trabalho.

Das 89 manifestações respondidas (não considerando as 02 manifestações em tratamento e as 04 arquivadas), 99% foram respondidas dentro do prazo e apenas 1% fora do prazo.



2.2.1. Transparência Ativa

A Companhia cumpre, em sua maior parte, os itens avaliativos de Transparência Ativa.



Cumprimento de Itens de Transparência Ativa

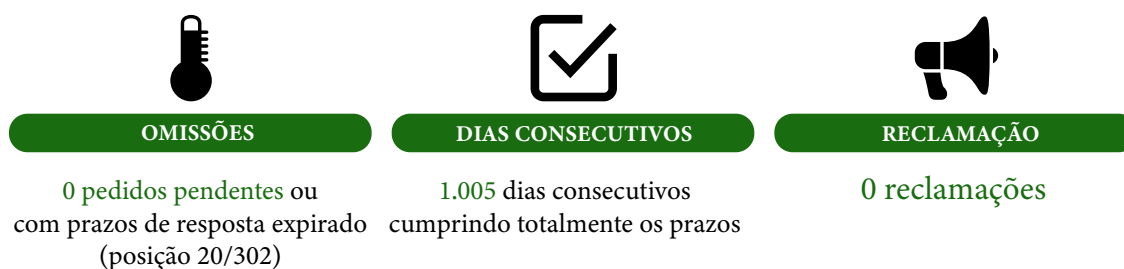
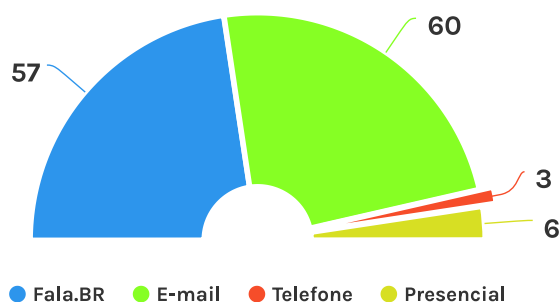


Visualização de Páginas do Acesso à Informação (últimos 03 anos)



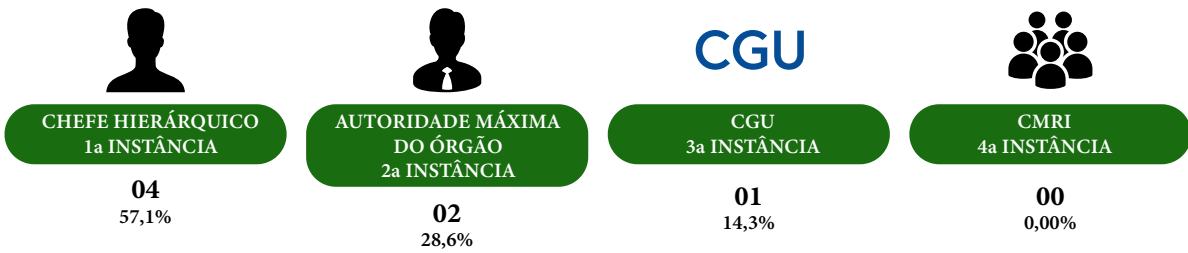
2.2.2. Transparência Passiva

Durante o exercício de 2022 foram recebidos 126 pedidos de acesso à informação, por meio dos canais listados abaixo, total inferior em 8,7% comparado ao exercício de 2021, que foi de 137. Média mensal de 10,5 pedidos.



Durante o exercício de 2022, a Companhia Docas do Pará respondeu a 07 recursos que foram interpostos à pedidos de acesso à informação, que, inicialmente, foram indeferidos ou negados (total ou parcialmente).

O exercício de 2022 foi encerrado com nenhum recurso em tramitação.



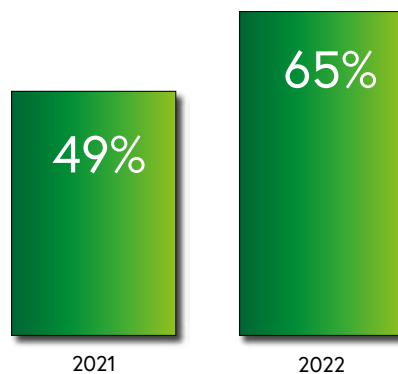
2.3. Estruturas de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos

No exercício em comento, o sistema de Gestão de Riscos e Controles Internos da Companhia atuou, precipuamente, em processos chaves da Companhia, auxiliando na conformidade de processos mapeados, identificando falhas e controles nos mesmo. Essa ação foi importante para a elaboração de um inventário de riscos, instrumento fundamental para nortear a estratégia da Companhia em termos de gestão voltada a riscos.

A partir do inventário e do monitoramento dos riscos de processo, foi possível observar onde estão as principais falhas nos processos internos, agrupar as falhas em macros riscos, que se tornam estratégicos, para então, elaborar planos de ações.

Nesse sentido, os principais planos de Ações voltados para mitigação de riscos são aqueles previstos no Plano de Negócio, o qual define a nossa estratégia de curto prazo.

Execução do Plano de Mitigação de Riscos do Plano de Negócios



No exercício de 2022 houve uma melhoria considerável na maturidade de gestão de riscos da Companhia, e no final do ano ainda fora aprovado o PGRISCO, o qual consiste em um programa piloto de Gestão de Riscos Estratégicos, com acompanhamento mais próximo a algumas áreas críticas e efetiva implantação do modelo de 3 linhas, almejando ter uma maior eficiência no processo.

2.4. Auditoria Interna

A Auditoria Interna é uma atividade independente de avaliação e consultoria, desenhada para agregar valor, otimizar as operações da organização e atuar em conformidade com as Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna, visto que, inobstante existir diferenças estruturais em cada ambiente, tais requisitos são fundamentais para o cumprimento das responsabilidades dos auditores e da atividade de auditoria interna.

No âmbito organizacional, a Gerência de Auditoria Interna – GEAUDI – está vinculada estatutariamente ao Conselho de Administração e supervisionada pelo Comitê de Auditoria Estatutário, conforme art. 9º, § 3º, I da Lei Federal nº 13.303/2016.

Em consonância com o estabelecido no art. 142 do Estatuto Social da Companhia Docas do Pará - CDP, compete à Unidade de Auditoria Interna, dentre outras ações: executar as auditorias de natureza contábil, financeira, orçamentária, administrativa, patrimonial e operacional da Companhia.

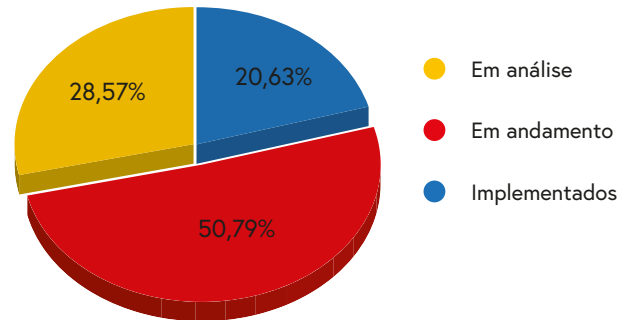
A execução dos trabalhos da unidade encontra-se embasada no Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT, o qual é elaborado sob a orientação técnica do Órgão Central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal - SFC, conforme art. 7º da Instrução Normativa SFC/CGU nº 05/2021, e aprovado pelo Conselho de Administração – CONSAD-CDP.

Assim, no exercício de 2022, a GEAUDI programou a elaboração de 11 (onze) serviços de auditoria, sendo 08 (oito) relacionados a ações da gestão, 01 (um) referente à elaboração do PAINT, 01 referente à elaboração de parecer da Prestação de Contas Anual da CDP e 01 referente ao Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN, conforme lista a seguir:

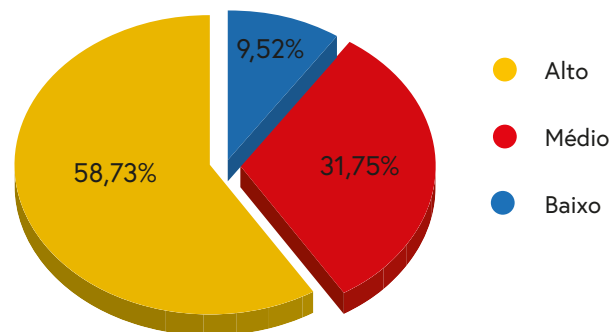
- I. Elaboração do RAIN 2021 (Obrigação Legal)
- II. Prestação de Contas do exercício de 2021 (Obrigação Legal)
- III. Elaboração do PAINT 2023 (Obrigação Legal)
- IV. Exame dos procedimentos e controles internos relativos ao processo de conservação e guarda do acervo documental (avaliação de riscos)
- V. Exame dos procedimentos e controles internos relativos ao processo de desfazimento de bens inservíveis (avaliação de riscos)
- VI. Verificação do cumprimento da norma de qualificação portuária quanto a concessão e fiscalização dos operadores portuários no âmbito da CDP (avaliação de riscos)
- VII. Exame dos controles de frequência e pagamento de verbas variáveis (avaliação de riscos)
- VIII. Avaliação dos procedimentos e controles da Unidade de Ouvidoria (avaliação de riscos)
- IX. Avaliação dos procedimentos e controles da Comissão de Ética (avaliação de riscos)
- X. Verificação dos controles financeiros relativos à Tesouraria, conciliações bancárias, retenções e recolhimentos de caráter fiscal e previdenciário (avaliação de riscos)

XI. Averiguação dos níveis de conformidade quanto ao faturamento e cobrança dos serviços portuários, em consonância com as normas internas e tarifas portuárias vigentes (avaliação de riscos)

Neste contexto, os serviços de auditoria previstos no PAINT 2022 geraram um total de 63 recomendações, no qual 13 recomendações possuem status “implementado”, 32 recomendações com status “em andamento” e 18 recomendações com status “em análise”, conforme gráfico seguinte:



Destaca-se que, para as 63 recomendações da GEAUDI, foi realizada uma classificação quanto ao nível de risco inerente se a recomendação não for implementada. Neste contexto, há um quantitativo de 37 recomendações com nível de risco “alto”, 20 recomendações com nível de risco “médio” e 06 recomendações com nível de risco “baixo”, conforme gráfico seguinte:



2.5. Processos Correicionais

Na Companhia Docas do Pará - CDP, as atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos são coordenadas pelo Comitê Permanente de Correição Funcional - CPCF e sua operacionalização é efetivada por comissões especialmente designadas para realizar os processos investigatórios e acusatórios.

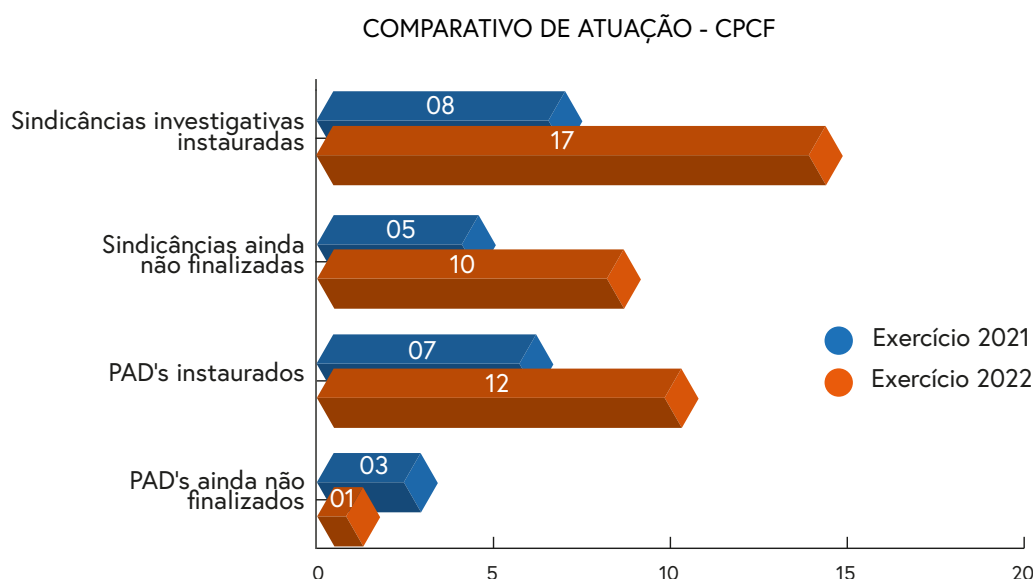
O CPCF avaliou as principais causas de instauração de processos correicionais na CDP, e a partir disto irá propor à gestão da CDP que sejam realizadas ações preventivas nas áreas em questões, de modo a se mitigar e evitar as falhas.

Ademais, no ano de 2022 registraram-se os seguintes números de processos correicionais:

a) Número de Processos encerrados em 2022: 14 Processos Correicionais, sendo 10 Sindicâncias e 4 PAS.

b) Número de Processos iniciados em 2022: 12 Processos Correicionais, sendo 4 Inquérito Preliminar Sumário; 4 Sindicâncias e 4 PAS.

Os Processos Administrativos são controlados e gerenciados pelo CPCF através do sistema CGU-PAD, em paralelo ao Sistema ePAD, tendo em vista que este último o substituirá.



2.6. Programa Radar Anticorrupção - Supervisão Ministerial

O Ministério da Infraestrutura, por meio da Subsecretaria de Conformidade e Integridade, lançou o quinto pilar do Programa Radar Anticorrupção denominado Supervisão Ministerial Programada. Com fundamento no art. 25, incisos V, VI, VII e VIII do Decreto-lei nº 200/67, foi instituído o Programa Supervisão Ministerial, regulamentado pela Portaria nº 91, de 21 de julho de 2021, visando o aprimoramento da gestão, orientação, coordenação, controle e avaliação das atividades finalísticas das entidades vinculadas. Os eixos de atuação da Supervisão são: Governança e Integridade; Gestão Portuária; Tecnologia da Informação; Financeiro e Orçamentário e Fiscalização.

Dessa forma, durante o ano de 2019 até 2020, foi realizada a 1ª Rodada da Supervisão Ministerial, tendo sido, ao final, apresentados Relatórios contendo “Oportunidades de Melhoria” observados pela Equipe do MInfra, acompanhada nos anos de 2021 e 2022.

Sobre os resultados alcançados, a partir do comprometimento da direção, bem como diligências e monitoramento das oportunidades de melhorias sugeridas pela Supervisão Ministerial, apresenta-se o quadro demonstrativo a seguir:



As oportunidades de melhoria dos anos de 2021 - 2022 ainda não foram avaliadas pela Supervisão Ministerial, pois o cronograma ainda não foi fixado, no entanto, o endereçamento do *follow up* das oportunidades de melhoria ocorrerá no mês de janeiro de 2023.

A título de informação no ano de 2019-2020 foram sugeridas 28 oportunidades de melhoria, estando atualmente a CDP no 06º lugar no ranking de execução das ações, atingindo o percentual de 46,43%. As oportunidades em andamento são monitoradas com atualização de informações a serem supervisionadas no decorrer do ano de 2023. Como evidência cito: Fonte: [Ranking de execução das ações por entidade](#)

CAPÍTULO 3
GESTÃO OPERACIONAL

Porto de Vila do Conde



3.1. Modelo de Negócio

NOSSOS CAPITAIS



465 EMPREGADOS



7 UNIDADES PORTUÁRIAS

APLICADOS AOS NOSSOS PROCESSOS

GESTÃO PORTUÁRIA



RESULTAM EM



E GERARAM

R\$ 372,9 milhões
em arrecadação operacional
e patrimonial

3.2. Segurança Portuária

A CDP encerra o ano de 2022 com um efetivo de 165 integrantes na Guarda Portuária, os quais são responsáveis por policiar internamente as instalações portuárias, desenvolvendo procedimentos relativos à segurança e controle de pessoas, cargas e patrimônio nos portos administrados pela Companhia, ou sob a sua guarda.

As Unidades Portuárias de Belém, Miramar estão com a Certificação de Segurança Referente ao ISPS – CODE devidamente atualizadas pela CONPORTOS e os portos de Santarém, Outeiro e o Porto de Vila do Conde estão em processo de renovação de sua certificação, a fim de garantir o atendimento às regras de comércio exterior.

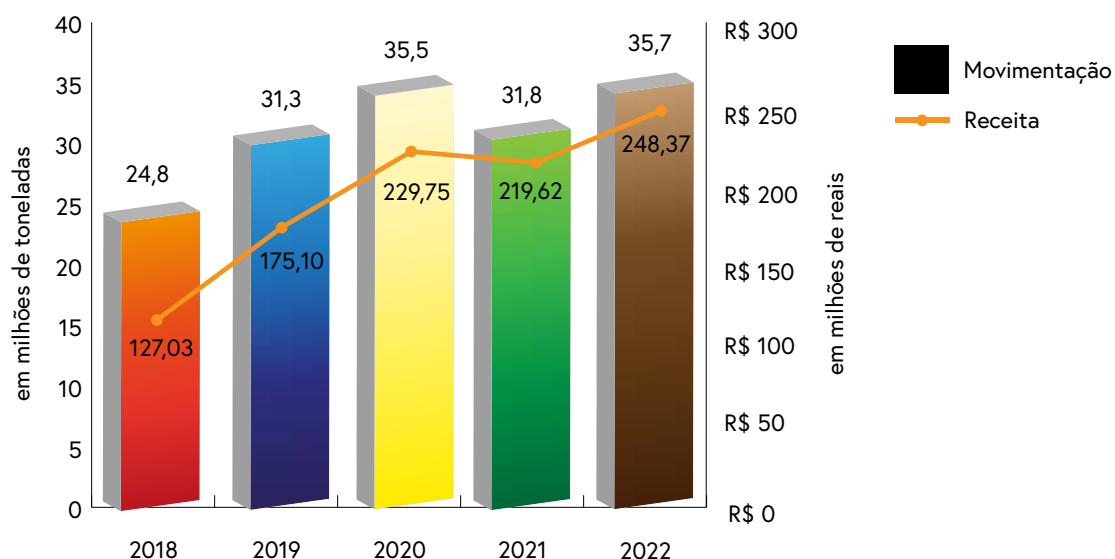
Ademais, houve a renovação de contratos que garantiram melhores equipamentos, como a ampliação do número de viaturas para o patrulhamento ostensivo e aquisição de lanchas para a ampliação do patrulhamento em área molhada.

3.3. Movimentação de Mercadorias

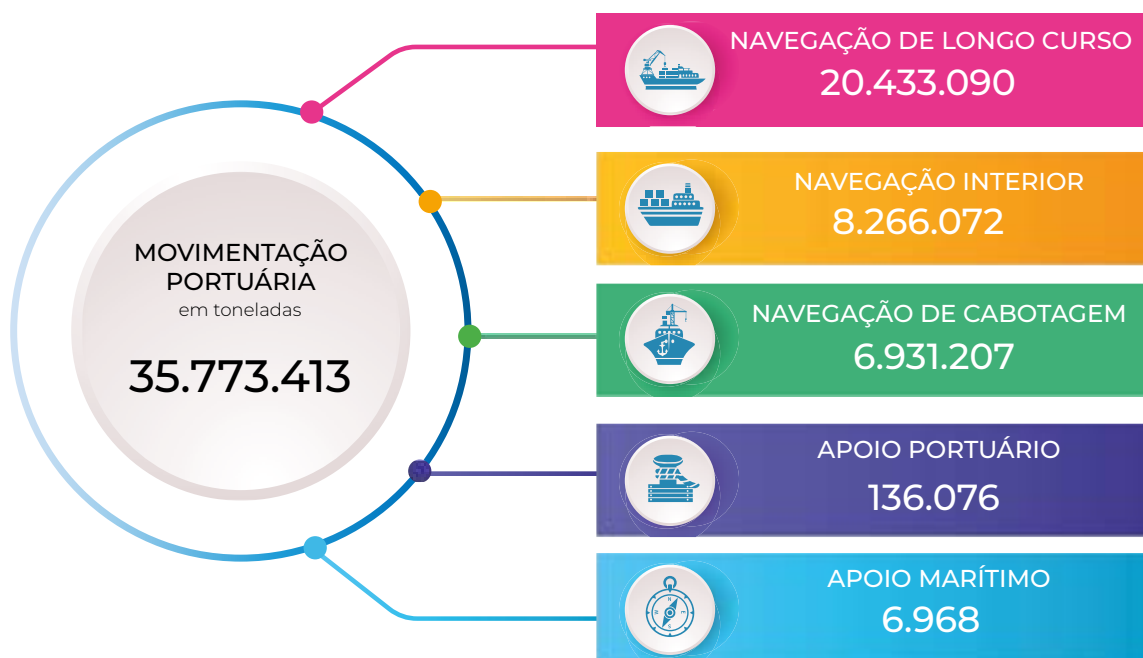
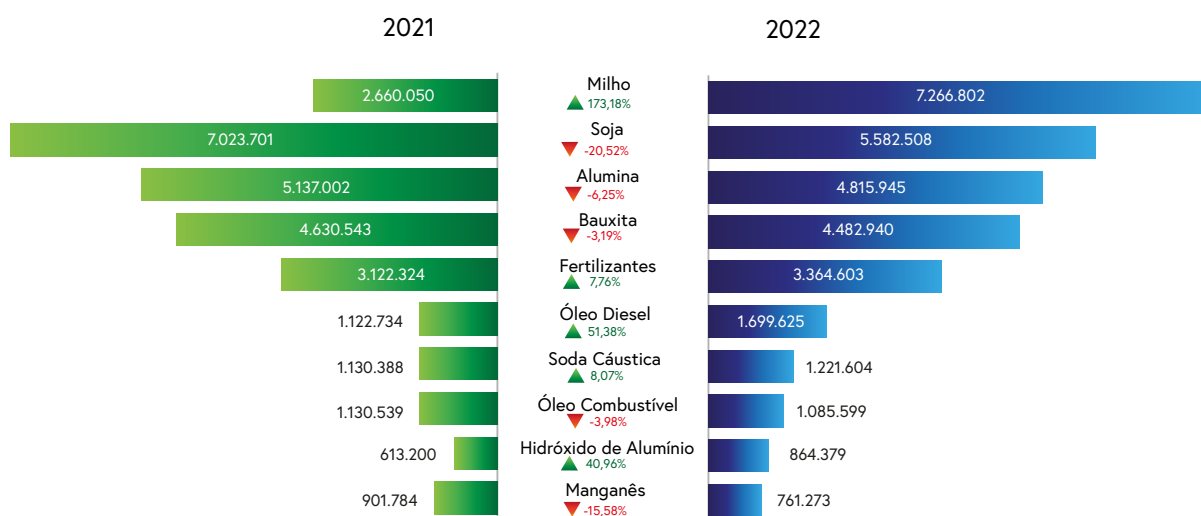
A Companhia desenvolveu estudos e publicou os requisitos necessários para a realização de operação de transbordo de granéis sólidos na área de fundeio de Santarém, utilizando o sistema de amarras do navio. Após a primeira etapa de habilitação dos operadores portuários que apresentaram seus estudos, cumprindo todos os requisitos pré-definidos pela Autoridade Portuária, as operações testes foram iniciadas com a anuência da Capitania Fluvial de Santarém, Receita Federal, MAPA, ANVISA, SEMAS, e demais Autoridades Intervenientes.

Considerando o critério de movimentação, os principais portos são os de Vila do Conde e Santarém, cujas respectivas movimentações representaram, em 2022, cerca de 90% (32,3 milhões de toneladas) de um total movimentado de 35,7 milhões de toneladas.

Movimentação de Cargas X Receita Operacional Líquida 2022



Movimentação das Principais Cargas CDP (ton) - 2021 E 2022



3.4. Movimentação Portuária

3.4.1. Vila do Conde

O porto de Vila do Conde se constitui no principal porto da CDP, sendo que a maior parte de sua movimentação advém do polo aluminífero, o qual, em 2022, representou mais de 33% do total movimentado. O destaque do exercício foi a implantação de um terminal de GNL, associado a uma usina de produção de energia, o qual, de forma tempestiva e segura permitirá às indústrias aluminíferas mudar sua matriz energética, garantindo, por conseguinte, condições competitivas de seu produto no mercado internacional.

No longo prazo, com a implantação da Usina de Energia, são favoráveis as perspectivas para implantação de um distrito industrial em Barcarena, com conseqüente reflexo positivo para o aumento da demanda do PVC.

Outro destaque de 2022 foi a entrada do PVC no *Market Share* dos grãos vegetais (soja e milho), fato possível a partir de operações portuárias realizadas em quadro de boias no fundeio. No exercício, foram movimentadas na posição de fundeio APT1-VDC pouco mais

de dois milhões de toneladas de soja e milho, representativas de aproximadamente 10,5% da produção total do porto.

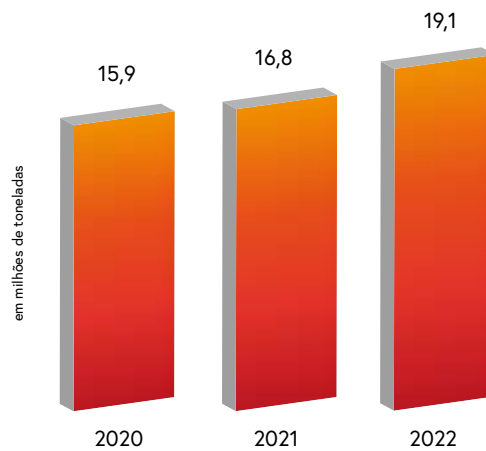
No que concerne à movimentação de fertilizantes, carga com perspectiva de movimentação crescente, foram efetivadas ações no sentido de prospectar interessados em arrendar área para movimentação e armazenamento de granéis minerais, cujo principal objetivo é elevar o giro de berço, favorecido pela maior produtividade nas operações de descarga e carregamento.

A resposta do mercado foi favorável e se materializou através de interesse privado para arrendamento de área operacional na forma simplificada, inclusive com oferta de EVTEA, o qual foi acolhido, analisado e enviado à Secretaria Nacional de Portos e Transporte Aquaviário.

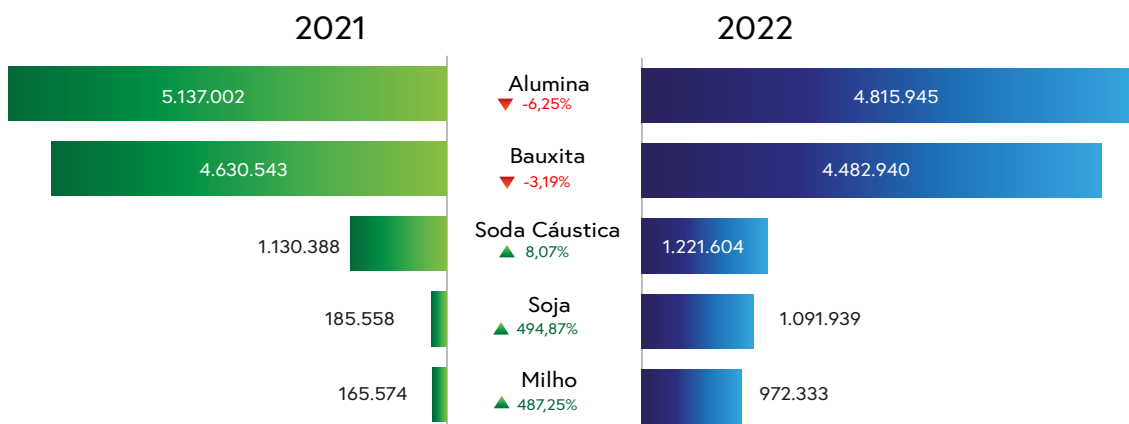
No que refere a combustíveis, a empresa TECMAR adiantou seu cronograma de instalação, fato que proporcionou o início das operações antes do previsto, a fim de alcançar o mercado consumidor da região o mais breve possível.

No que tange ao Manganês, questões regulatórias afetaram sobremaneira a exportação do produto, razão que responde pela acentuada queda de movimentação ao longo dos últimos dois anos.

Movimentação de Cargas PVC - Últimos 3 Anos



Principais Cargas Movimentadas em PVC (ton)



3.4.2. Santarém

O Porto de Santarém, considerando berços públicos e área arrendada, movimenta majoritariamente, cargas vinculadas ao agronegócio. Nesse contexto, o volume movimentado de granéis vegetais (soja e milho) e minerais (fertilizantes) corresponde, respectivamente, a 81,4% e 16,5% de uma produção total de 13,2 milhões ton/ano.

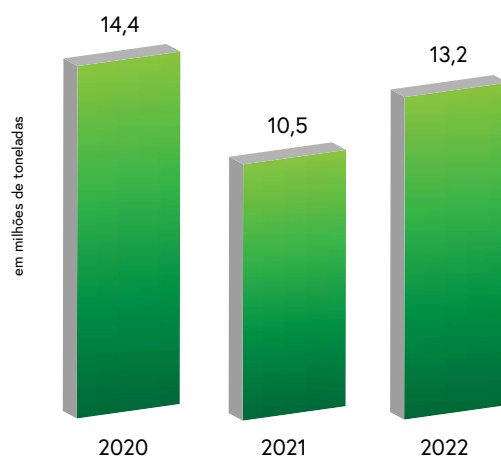
Em atendimento ao crescente interesse privado para o escoamento de grãos vegetais, a Companhia, por meio de oferta pública na forma de contrato de uso temporário, disponibilizará ao mercado, duas áreas em fundeio destinadas a operação através de conjunto de boias e uma outra como berço público adicional aos interessados em movimentar o granel sólido.

Complementarmente, se encontra em análise o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental – EVTEA, para oferta pública de área operacional (Áreas 11 e 12 – anteriores STM-01 e STM-02), na forma de arrendamento, cuja destinação será a movimentação e armazenamento de grãos vegetais e fertilizantes. Em atendimento às especificidades de projeto, foi diagnosticada a necessidade de construção de uma segunda linha de docas, uma vez que a linha atual está comprometida com as operações de granéis líquidos.

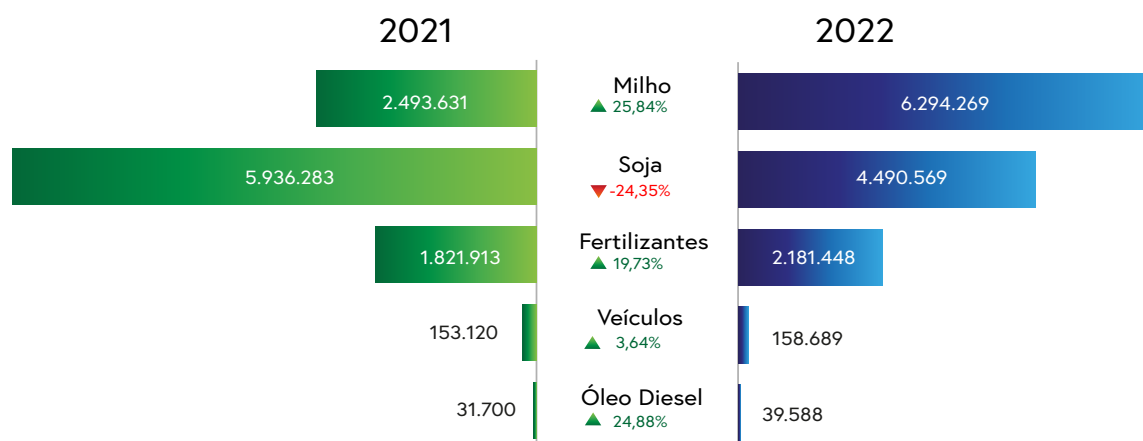
Adicionalmente, em 2022, foi recepcionada consulta para oferta de EVTEA objetivando o arrendamento de área operacional (Área 13) com objeto de implantação de um segundo terminal de granéis líquidos. Efetuada a análise de mercado da proposta, foi justificado acolher a oferta do EVTEA.

As principais cargas movimentadas no Porto de Santarém são milho, soja e fertilizantes com crescimento na movimentação de Milho.

Movimentação de Cargas Santarém - Últimos 3 Anos



Principais Cargas Movimentadas em Santarém (ton)

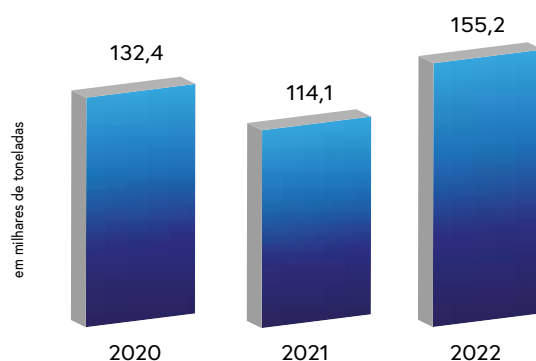


3.4.3. Belém

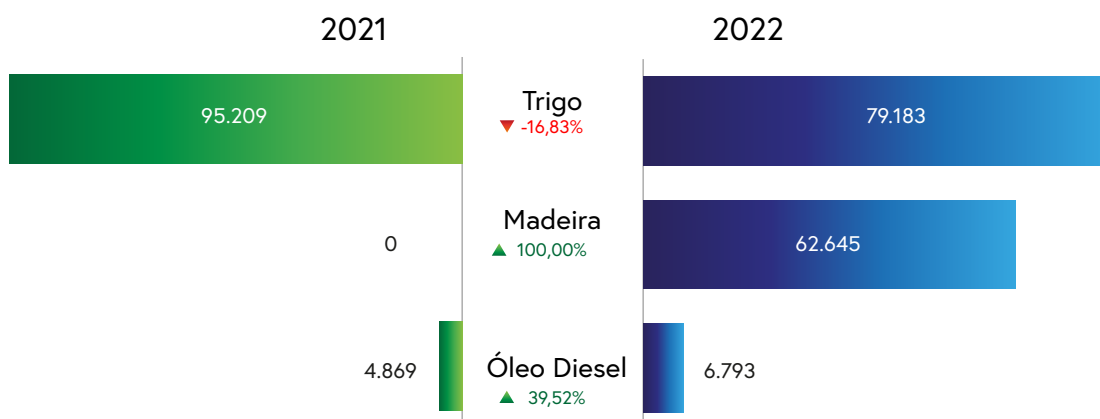
O Porto de Belém estava paralisado devido às suas conhecidas limitações de acesso aquaviário, entretanto, no exercício de 2022 houve um carregamento inédito referente à operação *Break Bulk* de madeira unitizada e em tora. Essas operações se caracterizam pelo escoamento de mercadorias que não podem ser transportadas de forma convencional e que exigem planejamento e manutenção especial.

Nesse sentido, o Porto de Belém se apresenta como excelente alternativa de contingência para o mercado abrangido por nossos portos, razão pelas quais, tais operações são importantes na medida em que oxigenam o Porto e atendem de forma satisfatória a seus usuários. Sob a ótica operacional, destaca-se a atrativa oferta de pátio que o Porto disponibiliza para a madeira em região urbana.

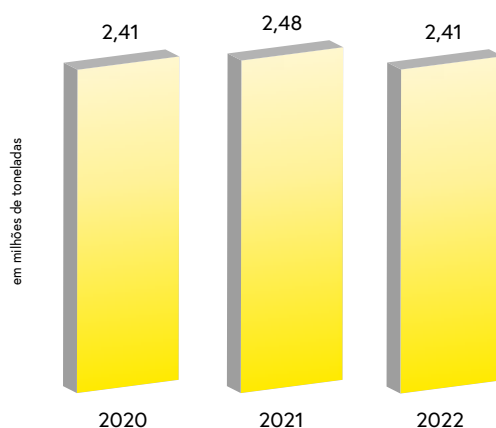
Movimentação de Cargas Belém - Últimos 3 Anos



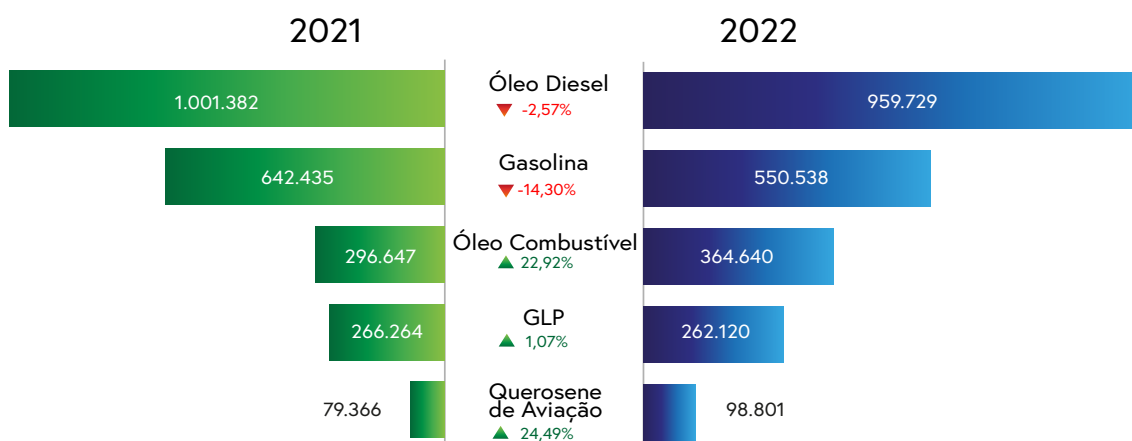
Principais Cargas Movimentadas em Belém (ton)



3.4.4. Miramar

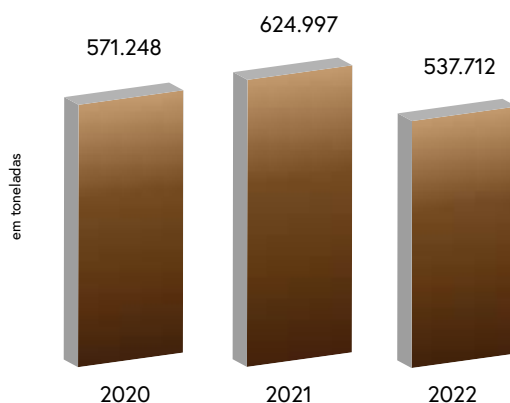


Principais Cargas Movimentadas em Miramar (ton)

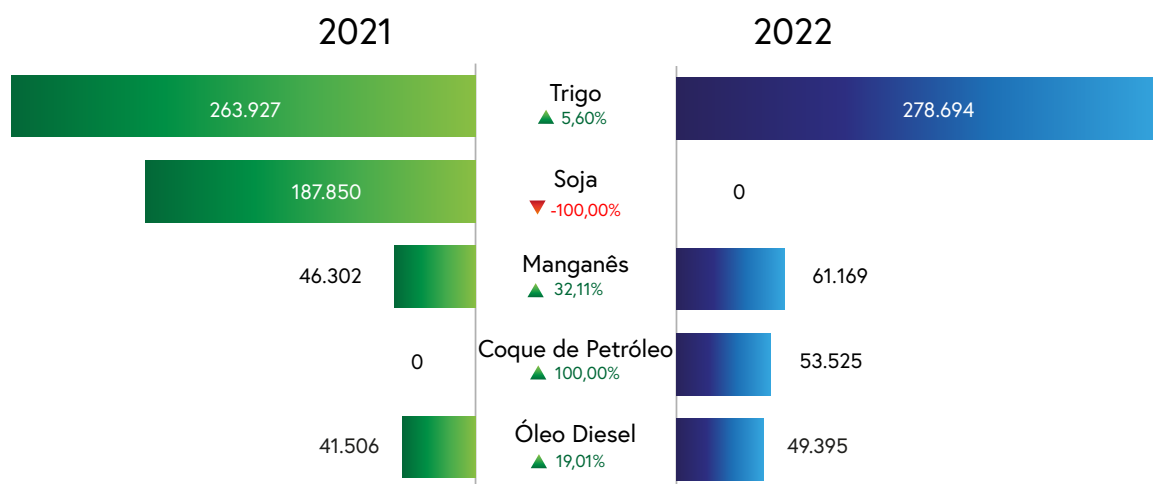


3.4.5. Outeiro

Movimentação de Cargas Outeiro - Últimos 3 Anos

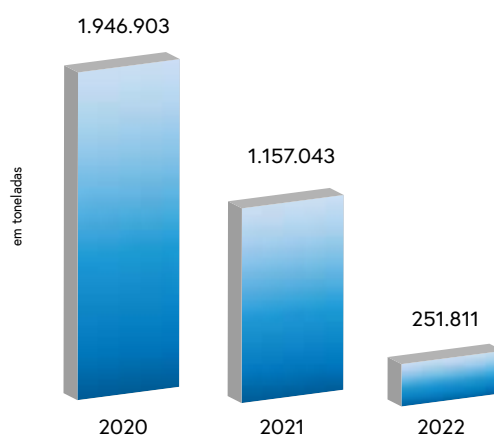


Principais Cargas Movimentadas em Outeiro (ton)

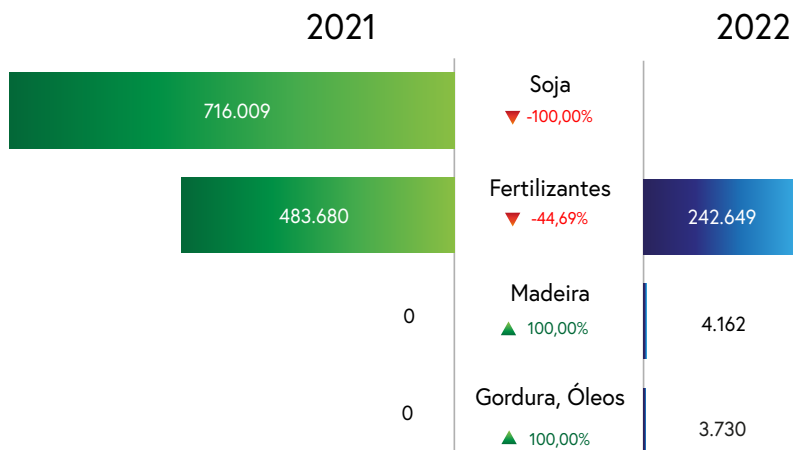


3.4.6. Itaituba

Movimentação de Cargas Itaituba - Últimos 3 Anos

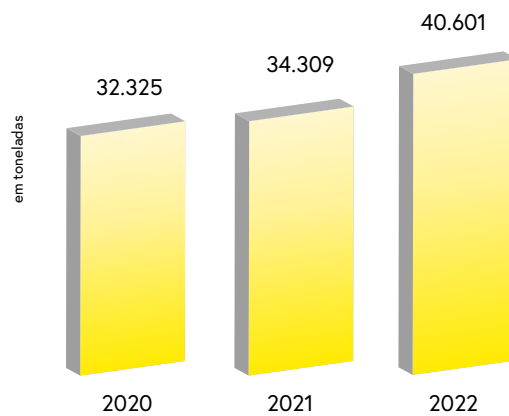


Principais Cargas Movimentadas em Itaituba (ton)

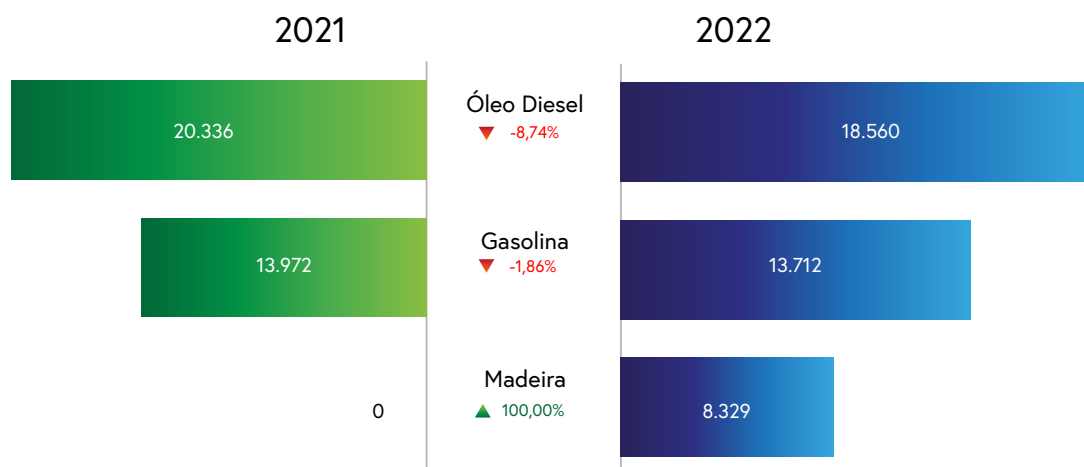


3.4.7. Altamira

Movimentação de Cargas Altamira - Últimos 3 Anos



Principais Cargas Movimentadas em Altamira (ton)



CAPÍTULO 4

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

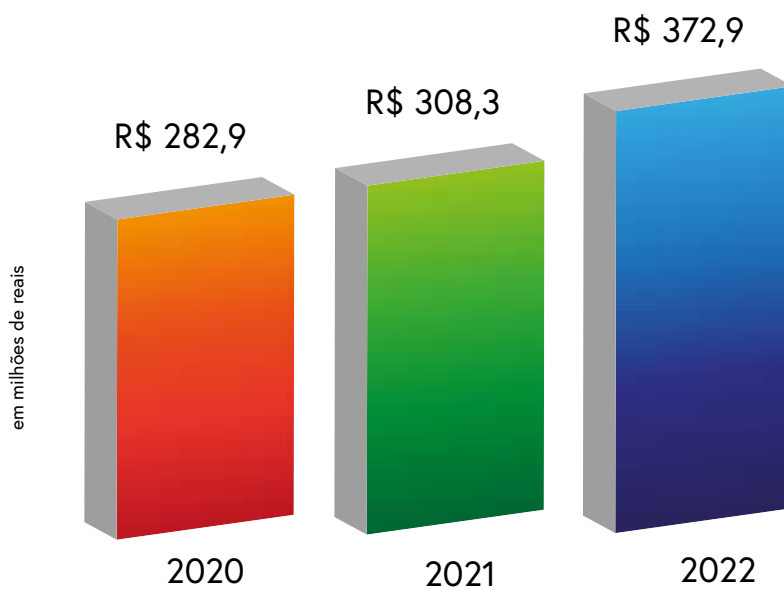
Terminal de Miramar



4.1. Gestão Financeira

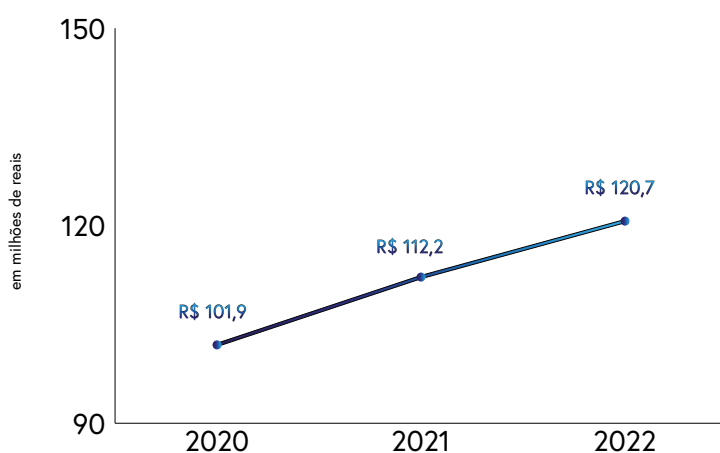
Nos últimos anos a Companhia tem atingido significativas ascensões de receitas, tendo obtido em 2022 uma receita de R\$ 372,9 milhões, aproximadamente 21% maior do que o ano anterior. O considerável aumento de receita no decorrer dos anos é consequência das ações voltadas ao aumento das receitas e diminuição dos custos, visando a majoração do desempenho econômico financeiro. A seguir, a evolução da receita nos últimos 3 anos:

Evolução das Receitas



Os esforços da empresa na obtenção de receitas e contenção de custos e despesas tem tido reflexo no resultado da Companhia, que em 2022 foi de 83,6 milhões. Assim como o lucro líquido, o EBITDA tem alcançado consideráveis aumentos no decorrer dos anos.

EBITDA



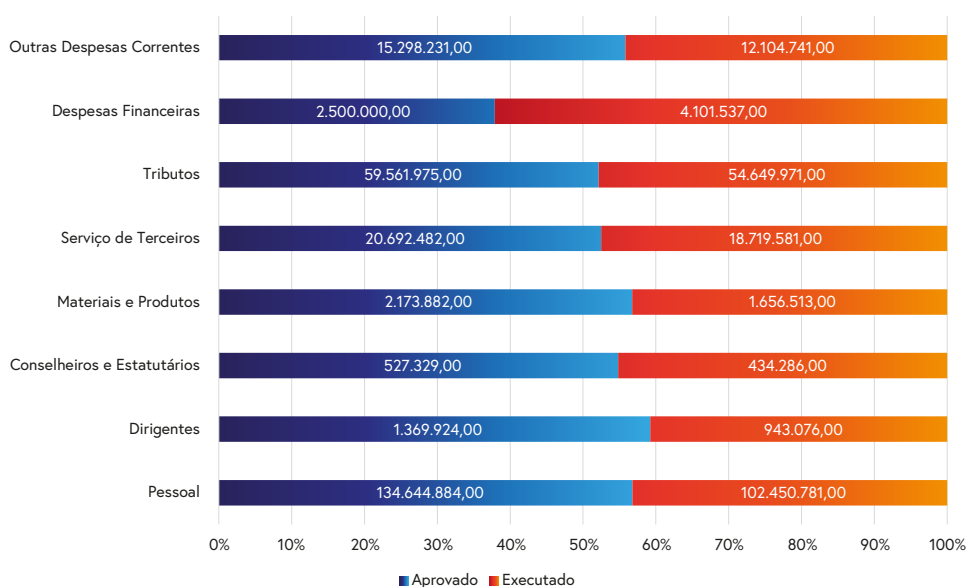
O significativo aumento no EBITDA consolida a capacidade financeira da Companhia em gerar caixa por suas operações, uma vez que são desconsideradas as despesas com impostos, juros, depreciação e amortização.

4.2. Execução Orçamentária e Financeira

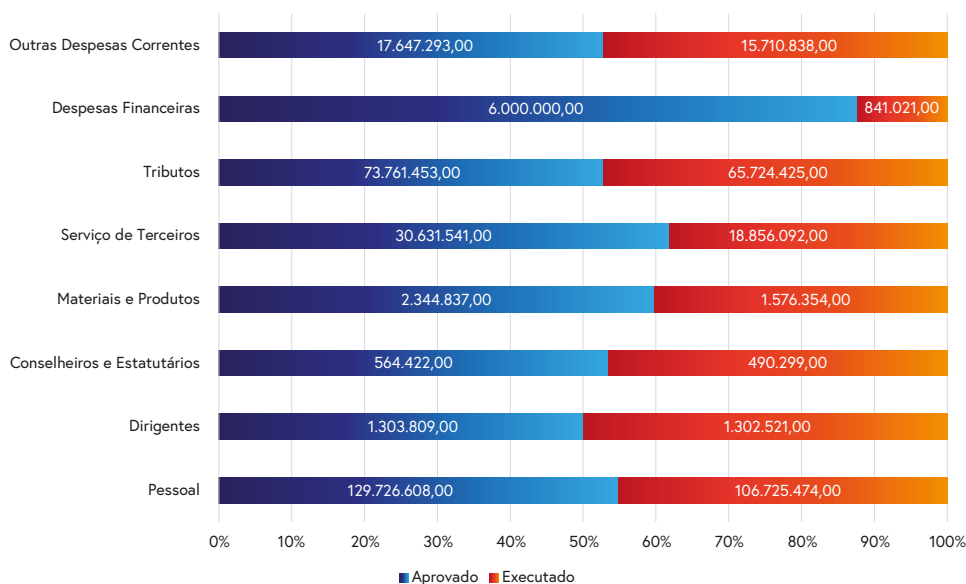
A Companhia Docas do Pará, por ser uma Empresa Estatal não dependente, deve materializar seu orçamento por meio do Programa de Dispêndios Global – PDG, o qual dispõe sobre todos os ingressos de receita e os dispêndios para o exercício. Este instrumento deve conter todas as receitas e despesas da Companhia que devem ser atreladas às metas de política econômica governamental, visando à promoção da equidade, da eficiência e da efetividade por meio das atividades das empresas estatais federais não dependentes.

O valor total executado em despesas correntes no ano de 2022 foi de R\$ 262.341.176,00 dos quais R\$ 131.655.976,00 foram destinados a despesas com pessoal, perfazendo um total de 50,19%. Após as despesas com pessoal, as rubricas que mais consumiram recursos da Companhia foram a de tributos e encargos que totalizou R\$ 74.009.686,00, o equivalente a 28,21% e a rubrica de serviços de terceiros, que totalizou R\$ 33.096.200,00, o equivalente a 12,62% do valor total das despesas pagas. O quadro a seguir mostra a execução do orçamento do exercício 2022 e o percentual do total de execução do período:

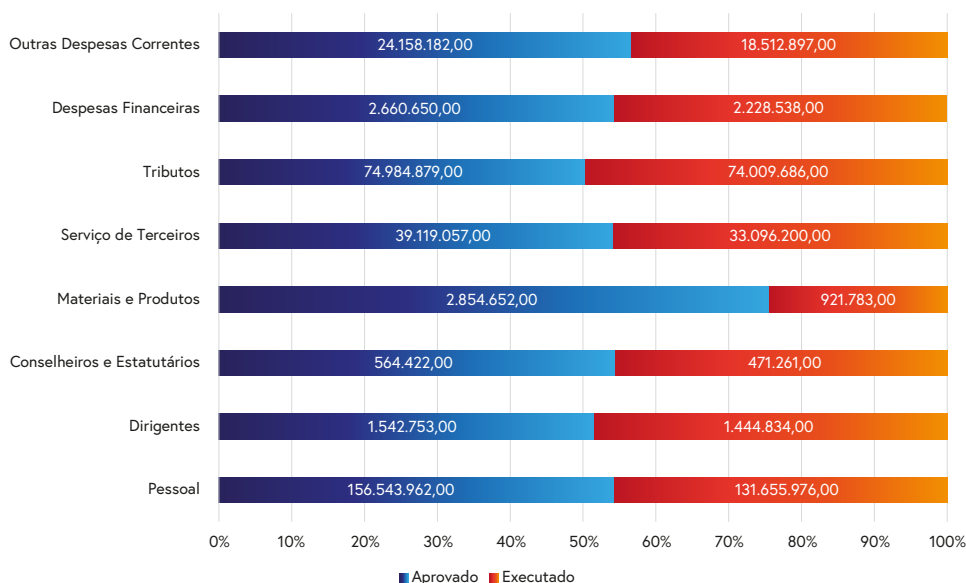
2020



2021



2022



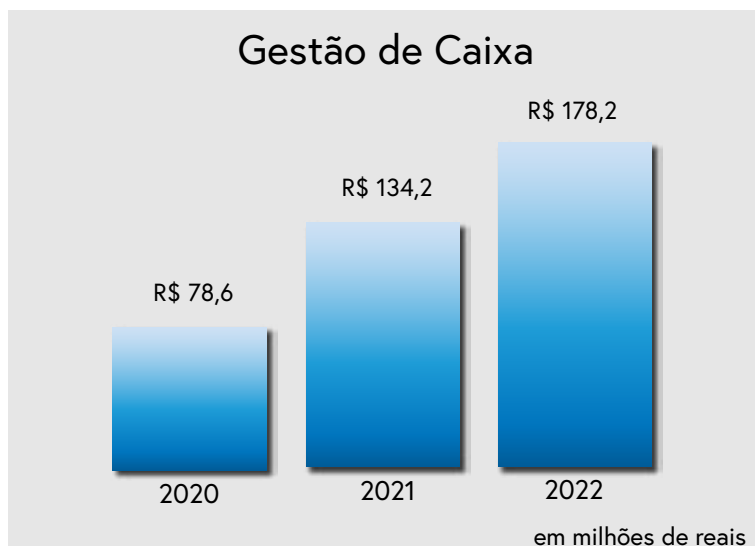
4.3. Gestão de Custos

No exercício de 2022, a CDP deu continuidade ao processo de Gestão de Custos no âmbito da Companhia, realizando o treinamento do módulo de distribuição de rateio, no ERP Sênior, para os colaboradores do setor com o intuito de capacitá-los para o desenvolvimento desta atividade.

É importante ressaltar que a gestão de custos é essencial para o acompanhamento dos valores das tarifas, bem como para verificar a rentabilidade de Unidades Portuárias. Ademais, também se destaca que essa gestão ajuda no gerenciamento e no alinhamento da estratégia de negócios da CDP.

4.4. Gestão de Caixa

Com relevante importância no desenvolvimento das atividades, a gestão de caixa vem elevando o valor do disponível da Companhia, haja vista a implantação de controles internos que geram eficiência nos fluxos de recebimentos e pagamento, gerando caixa e garantindo a liquidez da empresa.



CAPÍTULO 5

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Prédio Sede da Companhia



5.1. Extrato de Informações Contábeis

Extrato de Informações Contábeis

DESCRIÇÃO	2022	2021	Variação
Receita Bruta	372.902.025,16	308.161.316,54	21,01%
Deduções da Receita Bruta	54.755.762,78	50.074.508,75	9,35%
Receita Líquida Operacional	318.146.262,38	258.086.807,79	23,27%
Custos dos Serviços Portuários	114.049.921,93	88.877.350,73	28,32%
Custos - Depreciação	12.620.669,25	11.085.904,50	13,84%
Lucro Bruto	191.475.671,20	158.123.552,56	21,09%
Margem Bruta	60,18%	61,27%	-1,08 p.p.
Despesas Administrativas e Gerais	86.774.253,37	55.592.739,52	56,09%
Despesas com Depreciação	2.345.454,67	2.016.541,58	16,31%
Outros Resultados Operacionais	8.602.656,18	1.715.931,07	401,34%
Lucro Antes do Resultado Financeiro	110.958.619,34	102.230.202,53	8,54%
Resultado Financeiro	20.143.938,44	3.323.495,19	506,11%
Lucro Antes dos Tributos	131.102.557,78	105.553.697,71	24,20%
Tributos sobre Lucros	42.264.849,21	32.601.791,54	29,64%
Lucro Antes da PLR	88.837.708,57	72.951.906,18	21,78%
Participação nos Resultados - Empregados	5.208.976,56	1.859.732,89	180,09%
Lucro Líquido	83.628.732,01	71.092.173,29	17,63%
Margem Líquida	26,29%	27,55%	-1,26 p.p.
EBITDA	120.715.766,70	113.472.915,72	6,38%
Margem EBITDA	37,94%	43,97%	-6,02 p.p.

5.2. Receitas

Receitas

DESCRIÇÃO	2022	2021	Variação
Receitas Tarifárias	141.855.694,99	132.336.174,12	7,19%
Receitas de Arrendamento	187.424.125,82	175.825.142,42	6,60%
Receitas Acessórias	43.622.204,35	-	-
Receita Bruta	372.902.025,16	308.161.316,54	21,01%
Deduções	54.755.762,78	50.074.508,75	9,35%
Receita Líquida	318.146.262,38	258.086.807,79	23,72%

5.3. Custos Operacionais

Custos Operacionais

DESCRIÇÃO	2022	2021	Varição
Pessoal, Benefícios e Encargos Sociais	83.917.793,98	66.390.113,63	26,40%
Serviços de Terceiros	22.091.597,92	15.017.350,05	47,11%
Depreciação e Amortização	11.483.985,01	9.874.663,65	16,30%
Utilidades, Serviços e Materiais	8.666.912,40	7.483.197,75	15,82%
Outros	510.301,87	1.197.930,15	-57,40%
Total	126.670.591,18	99.963.255,23	26,72%
% sobre a Receita Líquida	39,82%	38,73%	

5.4. Despesas Gerais e Administrativas

Despesas Gerais e Administrativas

DESCRIÇÃO	2022	2021	Varição
Pessoal, Benefícios e Encargos Sociais	49.148.062,66	41.336.618,19	18,90%
Serviços de Terceiros	6.110.001,89	7.926.489,84	-22,92%
Utilidades, Serviços e Materiais	773.827,83	719.889,80	7,49%
Despesas Gerais	5.616.764,05	4.251.282,61	32,12%
PECLD	13.548.690,27	-446.939,91	3131,43%
Provisões para Contingências	11.611.168,59	1.802.649,88	544,12%
Depreciação e Amortização	2.311.192,75	2.019.290,59	14,46%
Total	89.119.708,04	57.609.281,10	54,70%
% sobre a Receita Líquida	28,01%	22,32%	

5.5. Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL RESUMIDO

GRUPOS	2022	2021	Variação
Ativo Circulante	274.402.794,87	238.281.660,80	15,16%
Realizável a Longo Prazo	48.753.481,69	46.627.278,73	4,56%
Investimentos	139.579,41	139.579,41	0,00%
Imobilizado	362.646.691,61	289.029.459,48	25,47%
Intangível	7.511.147,79	7.919.494,73	-5,16%
Total do Ativo	693.453.695,37	581.997.473,15	19,15%
Passivo Circulante	99.861.573,47	61.208.214,35	63,15%
Passivo Não Circulante	113.797.930,19	111.237.241,43	2,30%
Patrimônio Líquido	479.794.191,71	409.552.017,37	17,15%
Total do Passivo	693.453.695,37	581.997.473,15	19,15%